

*Tudo se ilumina
para aquele que
busca a luz.*

BEN-ROSH

הַלָּפִיד

*... alumia-vos e
aponta-vos o ca-
minho.*

BEN-ROSH

(HA-LAPID)

Órgão da Comunidade Israelita do Porto

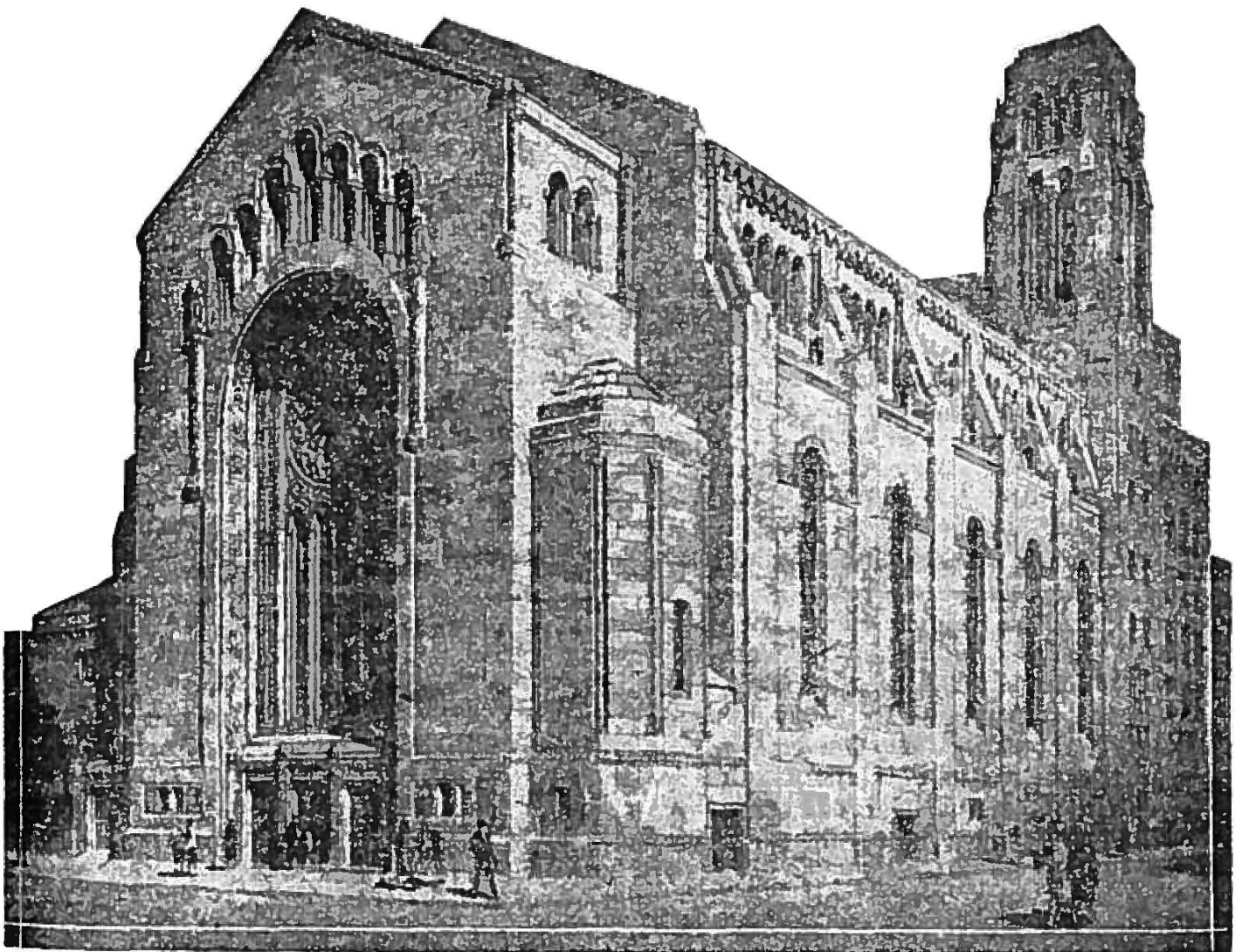
DIRECTOR E EDITOR: — A. C. DE BARROS BASTO (BEN-ROSH)
Avenida da Boavista, 854—PORTO

... (Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director)

COMPOSTO E IMPRESSO NA Empresa DIARIO DO PORTO, L.da
Rua de S. Bento da Victoria, 10

PORTO

SINAGOGA EMANU-EL



Está sendo construido em Nova-York este magnifico templo israelita, calculando-se que esta obra custe oito milhões de dollars (pouco mais de 160 mil contos da nossa moeda)

A Inquisição de Evora transformada em Hotel

Acaba de ser inaugurado em Evora um novo hotel instalado no palacio da antiga Inquisição.

Como se sabe, foi na cidade de Evora, nessa epoca capital de Portugal, que foi proclamada, em 1536, pela primeira vez o estabelecimento da Inquisição em Portugal, sob o reinado de D. João III, o fanatico.

Houve três sédes da Inquisição em Portugal, Lisboa, Evora e Coimbra, e uma quarta em Goa, na India, sendo o palacio da antiga Inquisição d'Evora o unico que se conservou intacto até aos nossos dias.

Depois da abolição da Inquisição em Portugal pela Assembleia Constituinte em 1821, as massas populares invadiram as Inquisições destruindo e fazendo autos de fé, sui generis, dos instrumentos de tortura e outra «outillage» da Inquisição, que, infelizmente desta forma, se perderam para a posteridade.

Felizmente que uma grande parte dos arquivos e dos processos pôde ser salva, dos quaes 40.000 processos inquisitoriaes se conservam ainda no Arquivo Nacional (Torre do Tombo) em Lisboa.

O palacio da Inquisição de Lisboa caiu em ruinas quando do terramoto de 1755, o qual destruiu a quasi totalidade da cidade de Lisboa. No mesmo lugar está actualmente o Teatro Nacional.

Egualmente da Inquisição de Coimbra só existe a praça, tendo sido demolida a casa onde funcionou esse tribunal.

O Palacio da Inquisição de Evora ficou na posse duma piedosa familia portugêsa que o conservou e manteve intacto e fechado a toda a curiosidade dos investigadores até agora.

Depois da morte do ultimo membro desta familia, D. Maria Cristina de Lemos Vieira, o antigo palacio da Inquisição de Evora foi adquirido por um grupo financeiro, que acaba de ali instalar um grande Hotel de Turismo, denominado «Hotel Alemtejano».

Acabo de visitar este curioso monumento, que pouco sofreu na acomodação em hotel; ainda se podem ver nos subterraneos todo o sistema de calabouços, prisões e sala de tormentos da ex-Inquisição. Estas prisões

causam ainda terror ao vê-las e ainda se pode distinguir nas suas paredes inscrições feitas com sangue...

E' com grande dificuldade que se consegue decifrar trechos destas inscrições que as infelizes vitimas ali escreviam com o seu sangue, as quaes na sua maior parte são orações e afirmações da fé catolica...

Ainda ali se pode ver a grande sala de julgamento com o emblema da Inquisição, uma cruz entre uma espada e um ramo, colocado no tecto, a que data, bem como a capela da Inquisição, do ano de 1721.

S. Swartz.

• • •

Judeus portugêses na Alemanha

Por uma carta recebida do estudioso nosso correligionario Alfonso Cassuto, de Hamburg, sabemos que «a maioria dos membros das Comunidades israelias em Hamburg, em Altona e em Gluckstadt procediam de Portugal como se depreende dos processos, dossiers e sobre tudo pelos epitafios dos tumulos: ex. Nobre da Guarda, Chaves, Vila Real, Lamego, Oliveira, Belmonte, Miranda, Almeida, Idanha, Monsanto, Penamacor, Moura, Sousa, etc., etc.»

Este nosso correligionario está copiando os epitafios das velhas sepulturas portugêsas das três povoações acima indicadas, as quaes são mais de 2.000.

Duma outra carta do mesmo correligionario, datada de 18 de Junho, extratamos os seguintes trechos que julgamos de interesse para os nossos leitores:

— «Num regulamento da nossa Comunidade (Hambuago) do ano 1811 (peça unica em posse de meu pai), depois de um curto resumo da historia dos israelitas na península iberica, é mencionado no capitulo «Escola» que o conhecimento portugês forma uma das tarefas principais desta instituição. Na nossa familia é ainda conservado um encantador bilhete de convite, enviado por meu avô por ocasião do seu casamento em 1836 a um dos seus parentes, bilhete este escrito em por-

uguês como todos os documentos desta época. Diga-se, a proposito, que todas as comunidades portuguesas fizeram a sua correspondencia mutua em português até cerca de 1880».

Na Comunidade de Hamburgo existem velhos documentos portugueses existentes ainda em parte, como por exemplo: a copia das minutas da Comunidade dos anos 1652-1688 (publicada já com tradução alemã até 1670 pelo meu falecido avô), um registo de enterros de 1675-1750 entitulado *Memoria das Misvot q. se enterrarão em Betahaim Depois de Instituida a Sta Irmandade de Guemilut Hassadim*, um registo de nascimentos desde 1740 a 1860, entitulado *Resgistro das Criaturas de ambos os Sexos nascidas nesta nossa Nação Judaica Portuguesa* etc., um registo de casamentos com indicação dos dotes etc., desde 1695 a 1850, entitulado *Livro das Quetubot*. velhos testamentos e legados, listas de membros dos anos 1605-1610 etc., etc. Como V. verá é um numero assaz grande de documentos que interessarão, sem duvida, o publico, tanto mais que não foram publicados até agora».



Obra do Resgate

—
COVILHÃ

Em conformidade com o decreto-lei n.º 11.887 de 6 de Julho de 1926 (lei da personalidade juridica das igrejas) foi legalizada no Governo Civil do distrito de Castelo Branco, no dia 29 de Julho de 1929 (21 de Tamuz de 5689), a Comunidade israelita da Covilhã. Os estatutos foram apresentados pelo Presidente da referida Comunidade o Sr. Francisco Henriques Gabinete, dignissimo Inspector da Fiscalisação dos Tabacos, e foram assinados pelos seguintes membros da Comunidade: Manuel de Sousa Chicha, José de Sousa Morão, Francisco Antonio da Cunha, Antonio Almeida Teixeira, José Rodrigues Morão, Manuel de Sousa Chicha Junior, Antonio da Cunha, José de Sousa Chicha.

A' nova Comunidade desejamos as maiores prosperidades.

LONDRES

Tendo falecido o Ex.^{mo} Snr. Joseph Prag, tesoureiro do Portuguese Maranos Committee, foi eleito para esse cargo o Ex.^{mo} Snr. Leon Benham Castello, descendente duma distinta familia judaica portuguesa que ocupou um lugar de destaque durante quatro seculos na Holanda e arredores.

—O Portuguese Maranos Committee exaaminou o projecto de construção da Sinagogs do Porto e resolveu contribuir com 500 libras para esse fim. e vai em setembro ou outubro fazer um apêlo a varias comunidades para -almejado fim. A contribuição deste Committee já foi recebida no Porto.

—Para Bragança foram enviadas 51 libras, 9 sh. e 2 p. importancia de 250 dollars enviados pelo Rabbi Dr. H. G. Enelow, Presidente da Central Conference of American Rabbis. Esta importancia é destinada para a manutenção da Comunidade de Bragança de forma a que ela seja um nucleo de irradiação judaica nas povoações cripto-judaicas dos arredores.

BULGARIA

O jornal israelita *Ei Judio* que se publica em Sofia, capital da Bulgaria, no seu numero de 12 de Julho findo, traz um longo artigo sobre os cripto-judeus e a Obra do Resgate. Este jornal é escrito em ladino, usando de caracteres rabinicos.



Vida Comunal

—
PORTO

Visitante illustre—Tivemos a honra e prazer de ter tido entre nós o Dr. D. de Sola Pool, Rabbi da Comunidade do rito português de New-York e Presidente da Union of Sephardic Congregations, que veio acompanhado de sua cultissima esposa e seus graciosos e gentis filhinhos. *Esta visita, dizia numa carta o reverendo Rabbi, será para nós uma santa peregrinação aos nossos leaes confrades restituídos a Israel sob a vossa bela*

direção nrm paiz do qual estamos tão próximos de origem...

Acompanhados os visitantes por membros do Mahamad do Porto, percorreram os locais judaicos do velho Porto, tudo examinando com interesse. Tendo havido uma nabalah em memoria do pae do nosso correligionario, o Snr. Marcel Goldshimidt, de Lyon, o reverendo Rabbi dignou-se officiar na sinagoga Mekor Haim.

O Rabbi Dr. de Sola Pool foi portador para a Comunidade do Porto dos seguintes donativos:

—Uma meguilah em bela escripta sephardi para a Sinagoga do Porto, oferta do proprio Rabbi.

—Um sepher Thorah, escripto em Jerusalem por um sopher sephardi, e dois mantos para o mesmo sepher, oferta á Sinagoga do Porto pela Ex.ma Snr.a Mrs. Israel Unterberg de New-York em memoria do falecido Edgár J. Nathan.

—A quantia de 115 dollars para impressão de livros de orações, parte em lubraico com caracteres latinos e o restante em português para distribuição e uso entre os judeus maranussim (cripto judeus), oferta dos Snrs. Edgar J. Nathan e Frederick da Silva Solis Nathan, netos de Mrs. Israel Unterberg, de New-York, em memoria do falecido Edgar J. Nathan. Resolvido com o Rabbi D. de Sola Pool que fosse feita a publicação do Kol Nidré, Arbith de Kipur e Nehilah de Kipur.

—A quantia de 225 dollars para o Instituto Teologico do Porto, seminario destinado a formar Hazaním (capelães israelitas) de filhos de cripto-judeus, sendo 200 dollars ofertado dum anonimo askenari (israelita do rito germanico) de New York, e 25 dollars oferta dos pequenos estudantes da Polonies Talmud Thorah, que é uma escola de religião judaica pertencente á sinagoga Shearith Israel (rito português) de New York.

—Um sepher Thorah, levado para a America por cripto-judeus portugueses no tempo da Inquisição, destinado a uma nova Comunidade formada com cripto-judeus, oferta de Mrs. Bernard Mayhoff e Misses Brandon, de New York, em memoria do falecido Harmon W. Hendricks, descendente de cripto-judeus.

—Do Porto retirou para Biarritz o Ex.^{ma}

Rabbi, tendo deixado em todos os corações daqueles que tiveram a felicidade de tratar com ele e sua Ex.^{ma} familia a melhor das impressões.

LISBOA

No dia 14 de Julho, realisou-se na residência do Snr. Salomon Levy Junior, Parnás da Synagoga Shaaré Tikvá, a cerimonia de berit milá dum lindo menino, que sua Ex.ma Esposa tinha dado á luz oito dias antes. A operação foi feita pelo Rev. Habib Toledadno, com a assistencia do Dr. Elias Baruel e do Rev. Abraham Castel, que disse Kidush Aos numerosos convidados foi depois servido um delicioso lunch. Besiman tob ubemazaltob.

—Partiu para Berlin o Ex.mo Snr. Adolfo Benarus diretor a Escola Israelita, para frequentar o curso de férias daquela cidade.

—Parte em breve para a Bingen (Alemanha) o Snr. Fritz Neuman, Vice-Presidente da Associação Israelita «Hehaber» onde vai pedir em Casamento Mlle. Hansi Oppenheimer.

Partem tambem em breve, em viagem de estudo para Espanha, França e Alemanha, o Snr. Emanuel Altberg, com sua esposa.

—Encontra-se em Gibraltar, o Snr. Samuel Pariente.

—Regressou de Tanger, Mlle. Branca Azanco!.

E. Castel Altberg.

BELMONTE

Ao nosso correligionario o cripto-judeu de Belmonte Snr. Abilio Henriques, foi feita com felicidade no dia 3 do corrente uma melindrosa operação cirurgica no Hospital de S.ta Marta, em Lisboa, pelo Prof. Dr. Gentil.

Sofria desde ha alguns anos de uma ulcera no intestino grosso. Completamente curado foi-lhe dada alta no dia 17 de Julho, segunindo para Belmonte, onde terá que descansar algumas semanas em convalescença, antes de retomar o seu pesado serviço de distribuidor rural.

PONTA DELGADA

Em 30 de Junho ultimo encalhou na ilha de S. Jorge o transatlantico holandez «Spar-dan n.º 2» em viagem de Rotterdam para Cuba e Mexico; aqui vieram ter os passageiros em numero de 170, sendo 40 hebraicos (homens, senhoras e crianças) entre eles encontram-se alguns Rabinos, que nos proporcionaram tefilás (orações) diárias com minian, o que muito prazer nos tem dado.

Partiram ao seu destino em 22 de Julho no vapor da mesma Companhia «Llidam n.º 1». Que Deus Bendito os tenha levado a salvamento ao seu destino.—(C.)



Dos 4 cantos da Terra

Italia—Numa entrevista concedida ao Sr. Jacob Landau, director geral da Agencia Telegrafica Judaica, o Sr. Mussolini declarou que a concordata que a Italia fez com o papa melhorou a situação da Comunidade judaica na Italia. As Comunidades judaicas e protestantes são oficialmente reconhecidas pelo Estado e tem um estatuto como a igreja catolica. O Rabbino tem o direito de celebrar casamentos como o padre catolico. «A Concordata, diz o Sr. Mussolini, em vez de prejudicar a Comunidade judaica, melhorou e firmou o seu estatuto. Ela regulamenta as suas relações com o Estado segundo os mesmos principios que os da igreja catolica.»

A Concordata, disse ainda o Sr. Mussolini, foi, em geral, muito mal comprehendida.

A Concordata regula as relações entre o Estado e a Igreja, sem que esta possa imiscuir-se nos negocios do Estado. Ha dois dominios sómente onde a Igreja e o Estado trabalham em comum: a instrução religiosa nas escolas e as cerimoniaes do casamento. Mas nestes dois pontos, como já disse, todas as confissões religiosas gosam dos mesmos direitos e, o que é ainda mais importante, cada um tem o direito absoluto de aceitar ou de recusar os serviços que as diferentes confissões lhe oferecem. Os pais judeus tem o direito de retirar os seus filhos dos cursos religiosos das escolas.

De resto, acrescentou o Sr. Mussolini, a população judaica na Italia não é muito nu-

merosa. Nós temos cerca de 60.000 judeus, dos quais 15 000 residem em Roma, 10.000 em Milão, 5.000 em Trieste e 1.000 em Napoles. Não é pois provavel que os judeus queiram estabelecer escolas para eles, sobretudo nos pequenos centros. No que diz respeito a Roma, os judeus não fizeram ainda tal pedido ao governo. Uma secção das nossas escolas fascistas, a *Balila* é judaica e, ao sabado cerca de 600 alunos, conduzidos pelos seus officiais, dirigem-se á sinagoga.

Estados Unidos—O Sr. Herbert Hoover, presidente da República, recebeu em audiencia o Sr. Nabum Sokolow, presidente do Executivo Sionista, acompanhado do embaixador da Grã-Bretanha nos Estados Unidos. O Sr. Hoover declarou que continuava a consagrar um grande interesse ao movimento sionista e que via com simpatia a obra realizada pelos judeus na Palestina.

Yugo-Slavia—O governo deste paiz incluiu no orçamento do Estado 221.100 dinars a favor do Rabinato-mór e de 13 Rabbis Yugo Slavia, 810.120 dinars para as viuvas e filhos dos Rabbis. A subvention ao Institut theologico judaico é de 100.000 dinars. Estas quantias são postas á disposição da Federação das Comunidades judaicas, encarregada da distribuição.

Suecia—Completoou no dia 22 de Junho passado 60 anos de idade o Rabbi-mor da Suecia, Dr. Marcos Ehrenpreis. Este Rabbi esteve em Portugal ha cerca de um ano e publicou um livro sobre os cripto-judeus portugueses.

Itália—A Academia Real e Nacional de Milan concedeu premios aos nossos correlligionarios: Alexandre Della Seta, professor de Arqueologia na Universidade de Milan. Esta Academia real e nacional conta 25 membros judeus.

Africa do Sul—Nas ultimas eleições foram eleitos cinco israelitas.

Espanha—A Comunidade Israelita de Barcelona, arganisada com israelitas russos e sephardim da Turquia, tem a sua séde na Calle Pronenza, 250, Barcelona.

Conselhos Úteis

Todo o descendente de judeus que receba este jornal deve fazer o seguinte:

- 1.o—Lêr atentamente este jornal.
- 2.o—Fazer com que a sua familia o leia.
- 3.o—Procurar saber se existem mais judeus na localidade, onde vive.
- 4.o—Pôr-se em contacto com esses judeus e aconselhar lhes a leitura deste jornal, contando-lhes o que leu nele de interesse.
- 5.o—Evitar todo o trabalho ao sabado para si e para os seus.
- 6.o—Fazer ao sabado orações judaicas em familia e leituras da Biblia (velho testamento). Trajando nesse dia o melhor e mais limpo possivel.
- 7.o—Fazer reuniões com outros judeus para oração ou leituras biblicas numa sala arranjada para esse fim por emprestimo ou por aluguer.
- 8.o—Fazer a nomeação das filhas, casamentos, mortes e enterros segundo os ritos judaicos. Quando não puderem fazer alguns destes ritos façam-nos apenas civilmente.
- 9.o—Absterem-se de frequentar as igrejas, mesmo com a reserva mental costumada.
- 10.o—Onde conseguirem reunirem-se mais de duas familias eleger uma junta desse nucleo judaico, composta de 3 membros; Presidente, secretario, tesoureiro. Estabelecerem uma contribuição para assistencia dos judeus necessitados.
- 11.o Irem adaptando os usos e costumes judaicos indicados no «Ha-Lapid» e livros editados pela Comunidade Israelita do Porto, ou por ela aconselhados.
- 12.o—Pedir instruções á Comunidade do Porto sobre todo e qualquer assunto relativo ao judaismo.
- 13.o—Quando viagem por terras onde existam sinagogas, ou oratorios israelitas publicos ou particulares, visita-los.

*Visado pela Comissão
de Censura*

Tradições cripto-judaicas

O manuscrito de Perpetua da Costa

(Continuação)

A' NOITE

Tu santificaste o teu dia em teu S.to Nome, abençoaste-o sobre todos os dias, e santificaste o mais q. todos os tempos pr. q. assim está escripto em tua S.ta Lei = * E no setimo dia concluiu Deus a sua obra, e neste S.to dia se acabarão os ceos, a terra e todo o universo com q.to era preciso:

Allegra-se Sião com o teu Reino, os q. guardão o Sabb chamados povos de deleite e santificados no dia setimo elles se fartarão e se deleitarão com o bem do Sr. e neste dia cessarão os dezejos dos mais dias:

Sião a elle chamaste nosso Deus e Deus de nossos p s

Agora A. nosso Deus. Santificanos em teus mandam.tos, une nos á tua Lei fartanos do teu bem e allegra nosso coração com a tua Salvação; purifica nossas almas com a Verd.e e com a m.ma nos faz herdar A. nosso Deus o dia de Sabb e tua Santidade; nelle jùlgará todo o I. teu povo Santificado em teu S.to Nome: bendito tu A. Santificador do Sabb.

=A. Sr. Grande e Piedozo, agazalha nos quer nos e possão nossos olhos ver te voltar a Sião com piedade.

A PRIM. RA P. LA MANHÃ

Allegra se Moies com sua dadiva pr.q. servo fiel lhe chamaste, e croa de gloria em sua cabeça pozeste. Estando Sr. com tigo sobre o monte Sinai, duas taboas de pedra descerão em suas mãos, escripto nellas aguarda do Sabb, dizendo a tua S.ta Lei. = Guardem filhos de I. o Sabb. p.a si e suas gerações, firmam.to de sempre entre mim e entre filhos de I. sinal delles p.a todo sempre.

Em seis dias fizeste Sr. os Ceos é a terra e no dia Setimo folgaste e repouzaste. Tambem não nos entregaste A ás gentes das terras, nem nos fizeste herdar nosso Rei dos que servem as delicias, e p.a descanso nenhum será incircuncizo. A teu povo deste o

o alim.to de Jacob aq.m com amor escolheste. Allegra se Sião com o teu Reino: os q. guardão o dia do Sabb, chamados povos deleite e santificados no dia setimo elles se fartarão e se deleitarão com o bem do Sr. e neste dia cessarão os desejos dos mais dias. Sião a elle chamaste nosso Deus e Deus de nossos pais: Agora A. nosso Deus santificanos em teus mandam.tos une nos á tua S.ta Lei, farta nos do teu bem, e allegra nosso coração com a tua salvação: purifica nossas almas com a verdade e com a m.ma nos faze herdar A. nosso Deus o dia do Sabb. e tua Santidade: nelle folgará todo I. teu povo santificado em teu S.to Nome. Bendito tu A. santificador do Sabb. A. Sr. Grande e Piedozo agazalha nos, quer nos e possão nossos olhos ver te voltar a Sião com pied.e Bemdito tu A. q. faz voltar sua Divindade a Sião. Humildes nós a ti.

A SEG.DA P.LA MANHÃ

A Moies recommendaste sobre o monte Sinai q. chamando ao teu povo lhe encarregasse, q. chegasse ao Sabb, com a exacção recommendada nos teus S.tos Mandam.tos e q. esta era a vossa Divina Vontade: Vontade A. nosso Deus q. nos fassa subir com alegria ás nossas terras e nos plante em nosso termo. Ali veremos diante de ti A. nosso Deus proximas, contimadas e acerescentadas as nossas obrigações seg.do o seu direito á Muçá deste dia de descanso. Faremos chegar com amor, e p.lo mandam.to de tua S.ta Lei, dado p.r mão de Moies teu Servo como no m.mo mandamen.to se declara=No dia Sabb. dois can.ros de hum anno como os dois dizimos de Senm involtos em azeite p.r praz.te em Sua contemplação. e te exaltarão de contimo em sua contemplação e na contemplação do dia do vosso descanso, do dia Sabb. Allegra se Sião com o teu Reino os q. guardão o Sabb, chamados povos de deleite.

A TARDE

Tu, o teu Nome S.to Q.m na terra está como o teu povo de I. tu lhe deste, tormuzura e grandeza, descanso, santid.e a croa de salvação. Habraham se allegrará Isaac cantará Jacob e seus f.os folgarão e nelle encontrarão descanso de amor e de verd.e descanso de paz, socego e confiança, descanso

perfeito. Tu és Sr. absoluto: teus filhos te conheção e saibão de continuo q.m lhe dá o descanso p.a santificarem o teu S.to Nome nosso Deus e Deus de nossos pais. Agora A. nosso Deus santiicanos em teus mandam.tos une nos a tua Lei, farta nos de teu bem e allegra nosso coração com a tua salvação: Purifica nossas almas com a verd. e com a m.ma nos faze herdar A. nosso Deus o dia do Sabb. a tua Santidade. Nelle folgará todo I. teu povo santificado om teu S.to Nome.

Bemdito tu A. santificador do Sabb. A. Sr. Grande e Piadozo, agazalha nos, quer nos e possão nossos olhos verte voltar a Sião com pied.e Humildes.

(Segue se uma pagina em branco).

* Tu S.to e tu Nome S.to q. distinguiste o homem dado lhe sabedoria e entendim.to claro: bemdito tu A. q. proteges s sabedoria.

Tu nos ingressaste A. nosso Deus sabedoria e entendim.to fizeste appartar o Sabb do dia quotidiano, a luz da escurid.e I. das mais gentes, o dia Setimo dos seis da obra, e assim como nos apartaste das mais linhagens da terra, assim nos livra e deffende do atroçado e de todo o encontro mau, de todas as Snn ças (sentenças) más e duras, accontecidas e havidas no Mundo Vem Sr. de continuo pied.e de nós: Faze Sr. tornar vosso pai á tua S.ta Lei.

(Segue-se uma pagina em branco. A oração que se segue é escrita com letra diferente da 1.ª parte do manuscrito)

Sr. tu vives eternam.te; tu vês os q. estão no ceo e na terra, e nos ares, cujo trono hé inestimavel e a gloria incomprehensivel= Diante de ti estão presentes os ajuntam.tos dos Anjos com temor, a guarda dos quaes se move com vento, e fogo, cuja palavra he verdadeira, e cujos ditos seguros, cujo mandam.to hé forte, e seu governo terrivel, cuja vista séca os abismos, e a sua ira abate os montes como elles o testeficão=Ouve a oração desta tua serva, e admite nos teus ouvidos a supplica da tua creatura, porq.e emquanto viver fallarei, e emquanto tiver sentidos, a ti dirigirei a m.a voz= Não olhes, Sr., aos pecados do teu povo mas sim aos que te servirem com verdade= Não olhes ao malvado coração dos homens, mas sim

aos q. e em suas aflições tem guardado os teus mandamtos = Não olhes aos q. tem sido traidores na tua presença, mas antes te lembra Sr., dos q. teem feito a tua vontade = Não queiras, Sr. perder os q. se tem governado como brutos, mas olha, Deos meu, aos q. animozam-te tem ensinado a tua Lei = Não te ires contra aquelles q. s se tem mostrado peores q. bestas, mas antes ama, Deos eterno, aos q. se tem sempre confiado na tua justiça, e na tua magestade = Porq. s Sr. nós, e nossos Pais estamos culpados de taes, e tão grandes pecados = Porem tu, Sr. eras chamado Deos Mizericordioso por cauza nossa q. somos pecadores. =

Portanto Deos e Snr. nosso digna-te fazer nos mizericordia e então serás chamado Mizericordiozo P. comnosco q. não fazemos obras juntas. = Porque. Snr. os justos tem boas obras, recebem o digno premio da sua penitencia. = Mas, Snr. q. couza hé o homem p. a q. te ires com elle, ou a mortal linhagem, q. tanto te amargue = Porq. Snr. Verdaderamen. te nenhum dos nascidos deixa de pecar, nem nenhum dos q. te louvão q. não tenham pecado = .A tua justiça, Snr. a tua bondade celebrada será, Snr; quando perdoares áquelles, q. contra ti tem pecado incessantem. te = A estes a mim, Snr; guia-me aos teus caminhos, livra-me dos inimigos, q. me perseguem, dá-me uma alma pura p. a dignam. te te louvar, cobre-me Snr., das tuas benções, aporta de mim todo o mal, e levame ao teu Santo Reino = Acorda-te Deos, Deos meu dos peregrinos, e das promessas feitas a Abrão, Izac e Jacob = Não consuma o teu furor as reliquias do teu povo, q. espargidos entre, as Naçoens te louvão adorão, e esperão a tua mizericordia.

Deos omnipotente, Deos de nossos Pais Abrão, Izac, e Jacob e de sua justa semente, tu fizeste o ceo, e a terra com o seu ornato, tu prendeste o mar com a palavra do teu mandamto; tu fechaste o abismo e o sellaste com o santo e louvavel nome teu, de quem todas estas couzas temem, e tremem porq. a magnificencia da tua gloria hé incomparavel, e á tua ira não escapa nenhum dos pecadores, porem Sr as tuas mizericordias, e as tuas promessas são immensas, e investigaveis á nossa debil comprehensão, sendo tu Sr. altissimo, benigno, só digno de lou-

vor, e todo mizericordioze aquem peza os trabalhos, e angustias dos pecadores = Tu, Sr., pela tua immensa bondade concedeste penitencia, e remissão aos q. pecão contra ti, e pela tua infinita mizericordia de-crestaste penitencia aos pescadores p. a sua salvação.

(Continua.)

• • •

Regresso ao judaismo

Ha alguns anos o filho de Theodoro Herzl, o fundador do Sionismo, tinha-se convertido ao cristianismo

A um jornal de Viena que o entrevistou, o filho de Herzl declarou:

— «Fui, durante a guerra, official no exercito britanico; combati em diversos campos de batalha; vi de perto as miserias humanas. Isto fez-me perder o equilibrio moral e conduziu-me ao batismo.»

O filho de Herzl procurou numa religião desconhecida para ele novas forças. Não encontrou ali o que esperava e voltou para nós. Foi talvez a parabola do filho prodigo que lhe indicou o caminho do regresso.

E de novo, no dia do 25.º anniversário da morte de seu pai, o filho de Herzl foi á sinagoga dizer kadish.

• • •

Jornaes e Revistas

Recebemos os seguintes periodicos israelitas:

«El Judio», de Sofia (Bulgaria); «The New Palestine», de New York; «The Menorah Journal», de New York; «Israel», de Florença (Italia); «Ilustração Israelita», Revista de luxo, social e literária, exclusivamente de assuntos israelitas no Brazil. Redacção, Largo de Santa Rita, 12—Rio de Janeiro, e «The American Hebrew», de New York.